

4—CARTA DO COMANDANTE DE CAMANDOCAYA AO CABO  
COMANDANTE FRANCISCO DAVID OTONI, 1771.

Tempos ha em que me deo Simão de Toledo Piza huma parte na qual me manifesta hum Descoberto na sua Campanha o qual segundo as confrontaçoes fica do Morro do Lopo para dentro da demarcação destas Minas, buscando para Ouro Fino; esta parte já eu a dei a S. Exa. e o dito Sr. mandando se informar, veyo o Ajud.<sup>e</sup> Domingos Soares de Barros, e se informou de pessoas apaixonadas pela parte de S. Paulo só a fim de que eu ficasse mal pela razão de que na mesma conta que dei do Descuberto, tambem dei de dois officaes, que me deixaram fugir dous prezos, os quaes officaes forão o meo Ten.<sup>e</sup> Manoel Per.<sup>a</sup>, e o meo Alferes Braz Estives da S.<sup>a</sup>, e estes mesmos forão que derão a informação ao tal Ajud.<sup>e</sup>, fazendo a demarcação ser por hum Cargo por onde nunca foi, pois a demarcação, e marco desta Capitania he pelo Morro do Lopo, por cuja razão está o dito Descuberto em cauza parada, e eu zellozo, e fidedigno a S. Mag.<sup>e</sup> dou a V. Mcê. esta parte para ver a providencia que lhe dá, porque atendendo a consternação dos Povos de Minas pela sujeição, em que estam das cem arrobas, como tambem pelo gosto que sei V. Mcê. ha de ter de dar esta parte a S. Exa. para que tenha no tempo de seu feliz Governo este aumento. Desejo a V. Mcê. saude que Ds. Gde. m. an. Camandocaya a 22 de Junho de 1771. De V. Mee. mto. venerador e Criado. O Cap.<sup>m</sup> Com.<sup>de</sup> *Antonio Correya Galluz.* (\*)

5—CARTA DE SIMÃO DE TOLEDO PIZA AO GOVERNADOR  
DE SÃO PAULO, 1771

*Illm. e Exmo. Snr.* Forão as letras de V. Exa. para a minha veneraçam hum mimo especial da ventura, e hum particular Lizonja para o meo gosto, pois o descostume desta honra que sempre apeticiei, me duplica o affecto, e augmenta o meu gosto. Curtos seram meus rendimentos para a honra que recebo de V. Exa., e me permita todas as occasioens de seu serviço.

(\*) Este official em 1785 era ainda Sargento-mór de Comandocaya, conforme se vê no livro da Correspondencia do Governador Cunha e Menezes,



Dentro da alma sinto nam dar execuçam ao que V. Exa. me ordena na sua, nam tanto pela notificação, que me fez o Cabo, que fallou a V. Exa. da parte do Sr. Conde para eu daqui nam arredar com pena de ser prezo, como me ha de impedir huma Guarda de hua Esquadra de Soldados que ca estão nesta Campanha, que a vista desta julgue V. Exa. o que poderei obrar, que me considero apertado de duas partes, de V. Exa. porque o dezejo servir, e nam posso; do Sr. Conde, porque infallivel me castigará. Descursando V. Exa. o aperto em que me vejo, me não dará o nome de desobediente, e para tudo o mais terá V. Exa. sempre a sua obediencia que Ds. Gde. m. an. Campanha hoje 16 do Corrente (Julho?) de 1771. De V. Exa. O mais obediente S. e afeituooso Cr. *Simão de Toledo Piza.* D. Luiz Antonio de Souza.

---

6 — CARTA DE SIMÃO DE TOLEDO PIZA A UM OFFICIAL  
DO GOVERNO DE MINAS, 1771

Por me ser constante o zelo, e a fidelidade com que V. mce. se porta no Real serviço interessando só no aumento Regio; sou a dizer a V. Mce. por meio desta, que confio da sua actividade, exvi do conceito que o Illmo. e Exm. Sr. Conde General faz de V. Mce., para que logo sem demora ponha na prezença do dito Senhor a fidelidade com que me desejo empregar no Real serviço, e o quam atento sou a S. Exa., suposto dei para S. Paulo hum Descuberto nos dias em que o General de S. Paulo chegou, por me ter segurado o Sargento Mor Pedro Taques e D. José, que naquelles vinte dias, ou hum mez tomava posse o dito General de Sapucahy para ca, a quem logo disse, ou ao mesmo General, que era do Lopo para dentro, ao que me respondeo, que se nam repartiria, senam depois de tomar posse, e como nunca tomou, estive tudo em silencio todos estes annos. He senam quando em Dezembro passado recebi carta do Guarda Mor de S. Paulo para que fosse falar lhe a beneficio de se repartir o meu Descuberto, e sem lhe responder, logo fui ao Ouro fino mostrar a dita carta ao Cabo Manoel José, e ao Alferes Luiz de Freitas, pedindo a estes que dessimos huma conta disto ao Illmo. Sr. Conde General, e que suposto o tinha dado para S. Paulo, foi com a certeza que tenho dito da posse, mas que como nunca a tomava, que sempre eu me queria mostrar

